



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo	Campus Goiabeiras		
Curso: Jornalismo			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (Art. nº91): Reunião Depcom 21 de junho de 2021			
Docente Responsável: Patrícia Cardoso D'Abreu			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7765390477021301			
Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM JORNALISMO VI – Jornalismo feminista: teorias e práticas segundo a obra de Simone de Beauvoir			Código: COS04922
Pré-requisito:	Não há.		Carga Horária Semestral: 60
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30	30	Não há.
EMENTA			
<p>A complexidade da noção de negativo na obra de Simone de Beauvoir, sua articulação com a epistemologia e a construção da noção de mulher. A obra "O segundo sexo" e sua potência dialógica com a teoria queer e o pensamento decolonial. Ciência, cultura e representação midiática das mulheres a partir da perspectiva crítica de Simone de Beauvoir. A Plataforma de Pequim como marco temporal para a representação e participação das mulheres na mídia e seus desdobramentos nos últimos 25 anos, a partir da ideia de negativo. Marcos temporais brasileiros (Deam, Lei Maria da Penha e Lei do Feminicídio) e produção de sentido jornalístico sobre a condição das mulheres. O Projeto de Monitoramento Global da Mídia 2020 e a participação das mulheres como produtoras e sujeitos das notícias. Critérios de noticiabilidade, fontes primárias e valores notícia segundo a perspectiva feminista beauvoiriana.</p>			
OBJETIVOS			
<p>Compreender a constituição de uma epistemologia feminista e sua importância para as questões da alteridade. Refletir sobre a obra "O segundo sexo" e seu contexto, discutindo suas articulações com o profeminismo, a teoria queer e os estudos decoloniais. Identificar as contribuições do pensamento de Simone de Beauvoir para a ética e a deontologia jornalísticas. Questionar os critérios de noticiabilidade, a seleção de fontes e a análise dos valores-notícia a partir das demandas feministas. Analisar criticamente a construção dos acontecimentos jornalísticos, a angulação das pautas de investigação e a circulação de notícias segundo os estereótipos de gênero. Aprimorar a percepção sobre os sentidos de "participação feminina" e "visibilidade das mulheres" nos conteúdos jornalísticos. Reformular pautas da mídia a partir da noção de jornalismo feminista. Apreender a noção de femihackeamento da notícia.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>UNIDADE 1 – FUNDAMENTAÇÃO</p> <p>1.1 A mulher antes do patriarcado 1.2 Profeminismo e sufragistas 1.3 Movimentos identitários do século XX 1.4 Interseccionalidades</p> <p>UNIDADE 2 – FEMINISMO</p>			

- 2.1 Epistemologia feminista
- 2.2 As lutas das mulheres
 - 2.2.1 Direito ao saber
 - 2.2.2 Direitos civis e políticos
 - 2.2.3 Direitos reprodutivos e trabalhistas
- 2.3 Simone de Beauvoir e a noção de negativo
- 2.4 O feminino, o feminista e a condição das mulheres

UNIDADE 3 – O SEGUNDO SEXO

- 3.1 Biologia, psicanálise e a produção de sentido sobre a mulher
- 3.2 Materialismo histórico: a mulher como meio de reprodução
- 3.3 A dimensão ético-política da ideia de mulher
- 3.4 A crítica ao binarismo: questões da teoria queer e do decolonialismo

UNIDADE 4 – JORNALISMO FEMINISTA

- 4.1 Imprensa feminina e imprensa feminista
- 4.2 Plataforma de Pequim e Global Media Monitoring Project
- 4.3 Produção noticiosa e reprodução de estereótipos de gênero
- 4.4 Femihackeamento da notícia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERSON, C.W.; BELL, Emily; SHIRKY, Clay; FÉLIX, Ada (tradução). **Jornalismo Pós Industrial: adaptação aos novos tempos**. In: PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Revista de Jornalismo da ESPM (ISSN 2238-2305), São Paulo, Ano 2, n. 5, p. 30-89, trimestre abr/maio/jun.2013
- BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BIROLI, Flávia. **Autonomia e desigualdades de gênero: contribuições do feminismo para a crítica democrática**. São Paulo: Horizonte, 2013.
- D'EAUBOONE, Françoise. **As mulheres antes do patriarcado**. Lisboa: Editorial Vega, 1976.
- DEL PRIORE, Mary. **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2015.
- FALUDI, Susan. **Backlash – O contra-ataque na guerra não declarada contra as mulheres**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- KAKUTANI, Michiko. **A morte da verdade**. RJ: Intrínseca, 2018.
- PAIVA, Raquel. **Política: palavra feminina**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.
- PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres**. São Paulo: Contexto, 2015.
- SAFFIOTI, Eleieth. **Gênero, patriarcado e violência**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. SP: Cia das Letras, 2000.
- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero – Feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- CHAPARRO, Manuel Carlos. **Pragmática do jornalismo – Buscas práticas para uma teoria da ação jornalística**. SP: Summus, 1994.
- CHRISTOFOLETTI, Rogério e LIMA, Samuel. **Reportagem, pesquisa e investigação**. Florinópolis: Insular, 2012
- CORBIN, Alain, COURTINE, Jean-Jacques e VIGARELLO, Georges. **História do corpo**. Vols 1, 2 e 3. Petrópolis: Vozes, 2012.
- DESPENTES, Virginie. **Teoria King Kong**. São Paulo: n-1 edições, 2016.
- DINES, Alberto. **O Papel do Jornal e a profissão de jornalista**, São Paulo, Summus, 2009.
- ENGELS, Friedrich. **Origem da família, da propriedade privada e do estado**. Rio de Janeiro: Editora Best Bolso, 2014.
- FREYRE, Gilberto. **Sobrados e mucambos – Decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- FRIEDAN, Betty. **A mística feminina**. Petrópolis: Vozes, 1971.
- GAGE, Matilda Joslyn. **Woman, church and state – A historical account of the status of woman through the christian ages, with reminiscences of the matriarchate**. Montana: Kessinger Publishing's Rare Reprints, 2013.
- KEHL, Maria Rita. **Deslocamentos do feminino**. São Paulo: Boitempo, 2016.
- KUNCZIK, Michael. **Conceitos de jornalismo – Norte e Sul**. SP: EDUSP, 2002.
- LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. Petrópolis, vozes, 2012.
- PEREIRA JÚNIOR, Luiz Costa. **A apuração da notícia**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- PRECIADO, Beatriz. **Manifiesto contrasexual**. Madrid: Opera Prima, 2002.

SODRÉ, Muniz. **A narração do fato – Notas para uma teoria do acontecimento**. Petrópolis: Vozes, 2012.
SPIVAK, Gayatri C. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: UFMG, 2010
WOLLSTONECRAFT, Mary. **Reivindicação dos direitos das mulheres**. São Paulo: Boitempo, 2016.
YOUNG, Isis Mary. **Intersecting voices – Dilemas of gender, political philosophy and policy**. New Jersey: Princeton, 1997.

OBSERVAÇÃO

ESTÃO VEDADAS TODAS AS FORMAS DE REGISTRO DE SONS, IMAGENS E/OU IMAGENS E SONS DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS ESPECIFICADAS NO ÍTEM “METODOLOGIA” REFERENTES AO PERÍODO DAS 9H ÀS 12H.

Material didático disponível on line:

D'ABREU, Patrícia Cardoso. **Imagem risco: a mise-en-scène e o “trocadilo” do documentário Estamira**. Disponível em <https://www.reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1205>

GLOBAL MEDIA MONITORING PROJECT. Disponível em <https://waccglobal.org/our-work/global-media-monitoring-project-gmmp/>

HELLER, Barbara; CAL, Danila; e ROSA, Ana Paula da (orgs.). **Midiatização, (in)tolerância e reconhecimento**. Salvador: EDUFBA, 2020. Disponível em https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/32180/1/midiatizacao-intolerancia-e-reconhecimento_RI.pdf?fbclid=IwAR1I_f-stkGiXXkSARliPK2Nco7Xt8FrO4SKkHQYDZBiGhpEPYiyV0I8xA

LOPES, Pablo de Oliveira. **Racismo, Homofobia e Reprodução de Estereótipos: Mídia e História**. Disponível em <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/11o-encontro-2017/gt-historia-das-midias-audiovisuais/racismo-homofobia-e-reproducao-de-estereotipos-midia-e-historia/view>

MORAES, Fabiana e SILVA, Márcia Veiga. **A objetividade jornalística tem raça e tem gênero: a subjetividade como estratégia descolonizadora**. Disponível em http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos_arquivo_5LFXYWXOMDTM6JSQBBDT_28_7677_20_02_2019_17_55_17.pdf

OBJETHOS – OBSERVATÓRIO DA ÉTICA JORNALÍSTICA. Publicações disponíveis para download em <https://objethos.wordpress.com/livros/>

ONU MULHERES. **Declaração e Plataforma de Ação da IV Conferência Mundial Sobre a Mulher**. Disponível em https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/declaracao_beijing.pdf

RESENDE, Fernando; ROBALINHO, Roberto e AMARAL, Diego Granja. **Quando a imagem é corpo: modos de sobreviver à máquina colonial**. Disponível em <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/2107>

SIMONE DE BEAUVOIR STUDIES. Conteúdos diversos disponíveis em <https://brill.com/view/journals/sdbs/sdbs-overview.xml>

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada às quintas-feiras, das 18h às 22h e está estruturada da seguinte forma:

- das 18h às 19h - atividade assíncrona de leitura de textos para a aula expositiva síncrona;
- das 19h às 21h - aula expositiva síncrona pelo Google Meet;
- das 21h às 22h - atividade assíncrona de estudos de caso de conteúdo que se articule às reflexões da aula expositiva (neste período de uma hora, a professora também estará disponível on line, no Google Meet, para tirar dúvidas com os estudantes matriculados na disciplina).

A relação de conteúdos audiovisuais, os textos teóricos, os exercícios e demais conteúdos para os estudos de caso das atividades assíncronas serão compartilhadas.

CRITÉRIOS/ PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Os estudantes deverão ter o mínimo de 75% de frequência a ser computada, por chamada nominal,

ao fim das aulas expositivas síncronas.

2. O grau obtido na disciplina será a média referente a duas notas: N1 (seminário em grupo) e N2 (crítica e reestruturação de pauta a ser feita por, no máximo, três alunos).
3. A segunda chamada ou prova final será individual e terá a mesma estrutura da N2, estando vedada a replicação de conteúdo caso o estudante já tenha realizado a N2 no prazo.
4. O estudante deverá, necessariamente, ser avaliado pela média de duas notas.

CRONOGRAMA

JUNHO

17 - Apresentação da plataforma, da ementa, da bibliografia e explicação sobre os critérios de avaliação e registro das aulas.

24 - UNIDADE 1 – **FUNDAMENTAÇÃO**

JULHO

01 - UNIDADE 1 – **FUNDAMENTAÇÃO**

08 - UNIDADE 2 – **FEMINISMO**

15 - UNIDADE 2 – **FEMINISMO**

22 – UNIDADE 3 – **O SEGUNDO SEXO**

29 – N1

AGOSTO

05 – N1.

12 - UNIDADE 3 – **O SEGUNDO SEXO**

19 - UNIDADE 4 – **JORNALISMO FEMINISTA**

26 - UNIDADE 4 – **JORNALISMO FEMINISTA**

SETEMBRO

02 – UNIDADE 4 – **JORNALISMO FEMINISTA.**

09 – UNIDADE 4 – **JORNALISMO FEMINISTA**

16 – N2

23 – N2.

30 – Segunda chamada.

OUTUBRO

07- Prova Final.

14 – Lançamento de notas e encerramento do semestre.

Professor: Patrícia D'Abreu

Email: patricia.abreu@ufes.br